PERNAMBUCO
ANNO LXXV — N. 67

Jornal do Recife

TERÇA-FEIRA
29 DE MARÇO DE 1932

Director-proprietario — Luiz Pereira de Oliveira Faria

O heptalogo dos partidos gaúchos será mantido

Na reunião hontem realizada entre os próceres gaúchos, no municipio de Cachoeira, ficou assentado que o Rio Grande do Sul manterá o heptalogo apresentado ao sr. Getulio Vargas.—(Do nosso serviço telegraphico de hoje).

Notas e commentarios

Mais uma vez o sr. interventor federal neste Estado, pelo "Diario da Manhã" de que é director, da-nos a honra de poder a materia compacta de um dos seus jornaes na pretenção de demonstrar aos ca- que todos pertencemos, que somos bocios desta mesmissima aldeia, a uns entes eternamente despeitados e levamos a nossa má' fé ao ponto de atacar a sua administração porque não fomos attendidos nas nossas pretenções.

Felizmente os caboclos desta aldeia conhecem perfeitamente a administração do sr. interventor e sabem quaes os motivos por que esta folha se divorciou completamente de seus methodos de governança.

Entretanto vale a pena recapitular para que os apaniguados da outra banda não tomem o nosso silencio como uma inadmissivel submissão de nossa parte aos desvalados conceitos da folha da interventoria.

Quando as forças victoriosas abateram as ultimas engrenagens da machina politico-administrativa que comprimia Pernambuco, o povo esperava que o então general Juarez Tavora assumisse o governo do Estado ou o entregasse a um militar de confiança das forças revolucionarias. Pernambuco, constituido no momento centro de irradiação de todo o movimento revolucionario do Norte do Paiz, tinha direito, pela sua posição destacada nas marchas e contra-marchas, ao titulo de "leader" e capitanea.

Mas o general tinha deveres de amizade para com o jornalista Carlos de Lima Cavalcanti, que o amparou nos momentos difficeis em que a policia do sr. Estacio Coimbra estava em actividade para surprehender os revolucionarios. E dahi o sr. Juarez empossou o sr. Carlos de Lima Cavalcanti no logar de chefe do Estado, onde o encontrou o sr. Getulio Vargas, quando lhe metteram a dictadura na mão.

Argumentarão que o sr. Vargas homologou o acto do então general Juarez Tavora. Ao que responderemos affirmativamente. O sr. Vargas homologou não apenas essa decisão, como todas as outras, muito embora mais tarde tivesse de exonerar alguns dos interventores nortistas escolhidos pelo general. Entretanto este patrocinou de tal modo a causa do seu amigo que nem mesmo os vendavaes de algumas intentonas conseguiram apeal-o da governança.

Em abono da verdade devemos dizer que o povo recebeu de braços abertos a escolha do sr. Carlos de Lima para chefe do governo. Mas para um estudioso da psychologia dos povos esse facto tem uma explicação logica. O povo estava no ca'os, na mais completa escuridão, esqueceu-se de liberdade e de justiça. Com a deposição do tyranno, qualquer nome que viesse e pertencesse aos inimigos da tyrannia seria recebido com hosannas. O sr. Carlos de Lima Cavalcanti foi, então, para o povo, a restea de luz, o raio de sol, que illuminou o ca'os. Foi a gotta de agua que dessedentou o sequioso. Nada mais.

Houve, porem, espiritos sensatos e equilibrados que receberam essa escolha com reservas. Talvez fossem, no momento, acoimados de impatriotas. E preferiram aguardar.

No entanto, esses que assim pensaram tinham razão. O sr. Carlos de Lima pode ter vindo para a administração rico de boas intenções. Os seus amigos, certos deveres fraternaes ou aquillo a que chamam injuncções de momento prejudicaram a sua tarefa.

Esta folha, afim de que s. s. e os seus amigos não a chamassem de descontente ou de outros nomes com que a têm denominado, nos seus arreganhos do costume os jornalistas da interventoria, resolveu aguardar silenciosamente a marcha dos acontecimentos. Nem applaudia, nem censurava os actos officiaes. E o sr. interventor, sem sentir-se incommodado com o nosso silencio (que não era o "comprometedor" nessa epoca) continuava a administrar como bem entendia, sem esquecer-se de andar vigilante, com a censura na mão, para evitar qualquer arremeço da imprensa.

Succedeu que um dia achamos demasiado o nosso silencio. Tal attitude importava numa acquiescencia, não de todo tacita porque estavamos chumbados á' dictadura por uma oppressão policial em forma de uma circular de ferro. Mas, tanto quanto nos foi possivel fazer, atravez dessa censura de grilheta, divergimos da orientação administrativa do interventor.

Dahi o odio em effervescencia nos bastidores da interventoria.

Houve uma intentona no Derby, coisa quasi sem nenhuma repercussão e a interventoria prohibiu terminantemente qualquer allusão a respeito.

Posteriormente surgiu um surto de natureza grevista que terminou com um jornal da interventoria insultando o general Sotero de Menezes. E de nossa parte o mesmo silencio, desde que a censura permanecia de pé.

Nas vesperas de romper o movimento de 29-30 de outubro do anno passado iniciamos a publicação de algumas notas sobre a administração. Havia ainda a censura e muito embora nos limitassemos a transcrever certos actos officiaes que nos parecessem fora do programma revolucionario, apenas irrompeu o movimento de outubro fomos presos e postos incommunicaveis em casa (o nosso director) e nas enxovias da Detenção, onde felizmente as nossas unhas foram respeitadas.

O sr. interventor, valendo-se da publicação de um artigo em que apreciavamos a acção dos interventores militares no norte do Paiz, procurou tirar partido dessa coincidencia e deu-nos como cabecilhas do malogrado movimento.

Dizer, porem, não é nada. Provar é mais difficil e quem accusa tem a obrigação de provar sob pena de ser columniador. Mas os orgãos da interventoria dizem que tomamos parte no movimento de outubro do anno passado, como instigadores ou cabeças, mas até agora não o provaram.

E porque, si assim de facto foi, o sr. interventor, com o seu inconfundivel prestigio, não nos colheu na malha do processo? Porque não nos mandou enredar na trama do famoso inquerito presidido pelo dr. Djalma Tavares da Cunha Mello, hoje juiz de direito para edificação dos povos?

O governo allega que somos descontentes porque não foi concedido o que pedimos. E que foi o que pedimos?

—

O director desta folha, sr. Luiz Faria, nunca teve relações de amizade com os irmãos Lima Cavalcanti, nunca os visitou quer em palacio, quer em suas residencias particulares.

Uma vez apenas esteve em contacto com o sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Isso occorreu num dia 25 de dezembro, quando elle Carlos e seus irmãos foram visitar o doutor Luiz de Faria, na residencia do director desta folha, na Tamarineira.

Não tendo pedido o mais simples obsequio ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti, quer este considerado individualmente, quer como interventor federal neste Estado, o director proprietario desta folha se sente perfeitamente á vontade para pedir a s. s. mande que seus jornaes informem qual a natureza dos favores a que os mesmos orgãos se referem.

Os jornalistas da interventoria não se acanham. Provem que ja' batemos a' porta do palacio mendigando favores a quem quer que seja. A' porta do palacio ou outra qualquer porta.

Os jornaes da interventoria, sempre naquelle seu feitio acrimonioso que demonstra, pela bocca torta, o uso inveterado do cachimbo, vêm, com o seu substancioso (substancioso de braveza e vasio de tudo mais) artigo de domingo, pretendendo continuar sua perfida intriguinha desta folha com o sr. commandante da região, cel. Joaquim Pereira.

Esse illustre militar, pelas funcções do cargo, que ora exerce, não ira', por certo dizer aos virulentos jornalistas da interventoria a impressão que lhe tenham causado os ataques ou salamaleques da imprensa governista.

Não dira' porque o sr. coronel Joaquim Pereira não quer que entre a sua autoridade e a do sr. interventor surja a menor desintelligencia.

E faz muito bem. O seu antecessor no commando da região, general Sotero de Menezes, quando aqui chegou não dava um passo que os jornaes da interventoria não queimassem girandolas de foguetes, publicando clichés de todos os tamanhos, com adjectivos pomposos e brilhantes.

Por motivos que não queremos saber e os jornaes da interventoria não se dignaram de publicar, de repente o nome do general Sotero passou a ser espesinhado e uma das ditas folhas foi ao extremo de insultal-o, sem respeitar sequer o elevado posto occupado pelo brioso revolucionario.

Quando o interventor comprehendeu que o seu jornal o collocara numa situação difficil, valeu-se de uma circular ministerial em voga para o resto da imprensa, menos para a sua, e determinou que a tal folha ficasse suspensa por alguns dias como castigo.

Entretanto, os jornalistas mal-creados conseguiram que a suspensão durasse poucos dias, e appareceram encalistrados sem dar ao publico uma satisfação qualquer sobre esse castigo.

E, amedrontados com as consequencias que poderiam advir desse ataque insolito e desabrido a uma das mais altas e representativas figuras do exercito, publicaram uma carta assignada pelo irmão do interventor, que se faz de director dos fogosos jornaes da interventoria, dirigida a um filho do aggredido, desmanchando-se em desculpas lamuriosas.

Ultimamente, na sua faina de atacar os militares do exercito, com quem não sympathisa, um daquelles orgãos veio procurando ridicularizar o general Villela Junior, pessoa merecedora de todo o respeito e consideração.

O general Villela Junior não esteve pelos autos e deu aos jornaes da interventoria a devida resposta.

Tudo isso o coronel Joaquim Pereira sabe e analysa para seu governo, de modo que os jornalistas da interventoria erram o bote.

— Vão de novo publicadas noutra parte desta folha a carta do sr. Caio de Lima Cavalcanti ao filho do general Sotero de Menezes e a carta que endereçou a' redacção desta folha o general Villela Junior, rebatendo os ataques que lhe fizera um dos orgãos da interventoria.

Ha poucos dias noticiamos ter um grupo de revolucionarios, á frente o general Villela Junior, telegraphado aos proceres da frente unica sul-riograndense, protestando inteira solidariedade á attitude politica do Rio Grande do Sul.

Esse despacho, que inserimos na integra, provocou manifestações de insulto e ridiculo por parte dos orgãos da interventoria aos signatarios do mencionado telegramma, pelo simples facto destes terem discordado do sr. Carlos de Lima, que telegraphára protestando solidariedade ao chefe do governo provisorio em nome de todos os revolucionarios de Pernambuco.

Não era assim unanime a manifestação politica do sr. interventor.

Damos a seguir, de novo, o telegramma do sr. general Villela Junior e correligionarios politicos á frente unica do Rio Grande do Sul e logo abaixo a resposta do sr. general Flores da Cunha interventor federal e eminente politico naquelle Estado:

"Exmos. Srs. Drs. Flores da Cunha, Borges de Medeiros, Assis Brasil, Raul Pilla, João Neves Fontoura, Mauricio Cardoso — Porto Alegre — Palacio Governo — Liberaes revolucionarios que fomos sentimos ser nosso dever momento mesmo primeiras confabulações iniciamos este Estado organização partido politico im pessoal programma ideaes orientaram grande campanha Alliança Liberal, levar glorioso Rio Grande Grande vanguardeiro liberdades patrias testemunho nossa sympathia e solidariedade sua brilhante attitude propugnando retorno regimen legal integrando nacionalidade posse si mesma escolha seus mandatarios constituintes, almejando maior sinceridade espirito clarividente grandes brasileiros animados sempre melhores intuitos servir Brasil unido e forte encontre formula capaz conciliar pontos vista heroico povo pampa com o Governo Provisorio Republica sem quebra dignidade partes divergentes.

Respeitosas saudações. (aa) General VILLELA JUNIOR, FLAVIO GUERRA, HENRIQUE LINS, RENATO PIMENTEL RIBEIRO, ANICETO RIBEIRO VAREJÃO".

"General Villela Junior, doutores Flavio Guerra, Henrique Lins, Renato Pimentel Ribeiro e Aniceto Ribeiro Varejão — De Porto Alegre — Palacio — Manifesto-vos meu reconhecimento pelo vosso telegramma applausos attitude Rio Grande face actual situação politica, cumprindo-me declarar-vos estar envidando todos esforços para que dissidio aberto tenha desfecho honroso. Saudações cordiaes. — FLORES DA CUNHA".

—

Chamamos a attenção dos leitores para o seguinte detalhe desse despacho:

Quando foi passado o telegramma aos proceres politicos sul-riograndenses os que assignaram com o general Villela Junior o referido despacho não mencionaram se eram formados.

Pois bem, na resposta do sr. general Flores da Cunha este os tratou como — doutores — dando claramente a entender que já os conhecia, considerando-os pessoas altamente qualificadas.

—

O major Juarez Tavora não esconde as suas antipathias pela imprensa. Esquecendo-se de que, nos seus momentos de terriveis aperturas politicas, acossado pelas policias de todos os Estados e perseguido pela odiosidade da politicagem, tinha nos jornaes os seus mais aguerridos e desinteressados defensores, o valente cabo do norte volta-se agora contra aquelles que o amparavam arrostando a colera furibunda dos potentados.

E' uma ingratidão inominavel da que o não julgavamos capaz. Mas um desengano para o doloroso archivo das coisas tristes que a revolução nos legou.

E a prova ei-la no seguinte telegramma procedente da Bahia e que transcrevemos do "Jornal Pequeno", edição de hontem:

BAHIA, 28 — O general Juarez Tavora reuniu no Palacio da Acclamação os jornalistas bahianos numa entrevista collectiva. Dentre varios assumptos disse sobre o assalto ao "Diario Carioca": "Já receiava, ha muito tempo que tal acontecesse, a Dictadura podia e devia ter evitado o empastellamento do "Diario Carioca", se tivesse feito a censura. A imprensa, não permittindo que ella se excedesse em commentarios e ataques que só servem para enfraquecer a autoridade do governo.

A liberdade á imprensa deve ser ampla, cada qual assumindo, porém, a responsabilidade de seus actos. Devemos ter em vista que ainda não chegamos ao programma da Alliança Liberal, que jamais sonhou com a dictadura. Penso que deve ser regulamentada a profissão do jornalista.

Aquelle que fizer affirmações inveridicas soffrerá uma pena de uns 15 dias de prisão... Se reincidir, outra maior, até lhe ser vedado o direito de exercer a profissão. E virando-se para os jornalistas: Será admissivel que se permittisse que Lampeão viesse fundar um jornal e pregar as suas idéas, traçar normas de conducta?

A esta altura disse o representante do "Diario da Bahia": Possuo em meu archivo particular um numero do "O Libertador", jornal editado pela columna Prestes, que traz um artigo defendendo sem restricções a liberdade de imprensa. E este artigo é assignado pelo general Tavora e Luiz Carlos Prestes...

— O sr. refere a um numero editado em Floriano, Estado do Piauhy. Eu já estava preso, quando elle circulou — respondeu o general Juarez Tavora.

— Mas, o artigo traz em baixo os nomes do general Luiz Carlos Prestes e do então coronel Juarez Tavora. No mesmo jornal encontramos um violento artigo com as mesmas assignaturas, contra o sr. Arthur Bernardes — retrucou o jornalista.

—

Após toda uma semana de espera o Departamento de Saúde Publica e o Thezouro do Estado satisfizeram ao publico, ao dr. Gouveia de Barros e aos nossos pedidos, fornecendo certidões a respeito do momentoso caso do toucinho, dos oito contos de reis e das quarenta ratoeiras.

Essas certidões vieram confirmar o que o "silencio comprometedor" dos jornaes que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti dirige e o retardamento da palavra official, deram a entender.

O caso do toucinho, dos oito contos de reis e das quarenta ratoeiras que foi de tanto effeito no discurso pronunciado pelo sr. interventor no jantar-banquete offerecido ao major Juarez Tavora, ao que parece, não passou de um gesto precipitado consequente de uma informação leviana.

Os commentarios traçados pelo dr. Gouveia de Barros a' margem das certidões alludidas e que publicamos em nossa edição de domingo, esclareceu, alia's, muito bem o assumpto.

Disse o sr. Lima Cavalcanti, os seus jornaes transcreveram e o Radio Club irradiou aos quatro ventos que, no quatriennio passado se gastavam mensalmente oito contos de reis com toucinho.

No entanto, esses 8:000$000 não sahiram do Thezouro, que só entregou para as despesas do Departamento de Saude Publica, durante todo o quatriennio passado, a quantia de cento e dois contos de reis que vinha a dar um quociente mensal de 2:833$330..., que não se destinavam só para as despezas provenientes do "toucinho e os roedores".

Apezar de desmentirem as affirmações do governo, as alludidas certidões, não satisfizeram ao dr. Gouveia de Barros que, ao que sabemos, vae requerer novas certidões ao Departamento de Saude Publica, que, pretextando falta de documentos quiz dar sobre o caso uma resposta dubia, como se maiores esclarecimentos fossem necessarios para comprovar não ser verdadeira a lenda tão pittorescamente surgida no jantar-banquete do dia do Senhor Bom Jesus dos Passos...

Em nota official que hoje publicamos noutro local, o sr. interventor Federal "torna publico que esta' colligindo documentação, afim de no praso maximo de tres dias, esclarecer cabal e definitivamente o assumpto".

Depois de oito dias, ainda são precisos mais tres dias para ser esclarecido pelo sr. interventor um caso por s. s. mesmo alludido, sendo para isto necessario colligir documentação?

Isto confirma a precipitação de uma affirmativa feita sem base e que apezar disso foi decantada por um dos jornaes que o sr. interventor dirige.

—(o)—

AUTOMOVEIS OFFICIAES

Sob o titulo acima enviaram-nos no sabbado, tendo sido publicada ante-hontem, pequena local sobre a qual remetteu-nos hontem a seguinte nota a Secretaria da Segurança Publica:

"A proposito de uma local do "Jornal do Recife", edição de 27 do corrente, na qual se diz ter sido visto, no dia 25 deste mez, na Avenida Beira Mar o auto 27 S. S., do serviço policial, "cheio de passageiros, que, ao que parecia, vinham de alguma romaria", a Secretaria da Segurança torna publico que, effectivamente, [illegible] por ali, no dia referido e provavelmente na hora indicada, conduzindo quatro investigadores que regressavam de uma diligencia policial que os levou a certo ponto do littoral-sul do Estado.

Da referida diligencia teve conhecimento o exmo. sr. cap. Secretario da Segurança Publica".

O sr. Francisco Pereira de Souza é o representante do "JORNAL DO RECIFE" no sul do paiz. Com elle é que se têm de entender os interessados sobre negocios d'este jornal. Avenida Passos 95, sobrado. — Telp. 40885 — Rio de Janeiro.

O CIRCULO VICIOSO

No artigo, sob o titulo acima, do nosso collaborador Paulo Derby e hontem publicado, deram-se alguns erros de revisão, entre os quaes o da primeira linha, que deve ser lida assim [illegible] por demais corriqueiro, mas

Dois documentos opportunos...

Damos abaixo dois preciosos documentos que attestam vibrantemente a coragem, o desassombro dos orgãos da interventoria. Um reproduzimos de uma das edições do "Diario de Pernambuco" de agosto do anno passado e outro foi inserto nesta folha em 24 do corrente:

"MACEIÓ, 8 — O "Diario da Tarde" dahi, em sua edição do dia 28, publicou uma nota insultuosissima a respeito do general Sotero de Menezes, commandante da Sétima Região Militar e veterano de diversas campanhas pela regeneração da nossa cara patria. Do seu director, sr. Caio de Lima Cavalcanti, com quem mantenho relações amistosas, recebi logo depois a seguinte carta, cuja publicação devidamente autorizado, peço ao prezado patricio inserir nesse conceituado orgão da imprensa nacional: "Recife, 29 de agosto de 1931. Meu caro Aguinaldo. Affectuosos abraços. O "Diario da Tarde", de hontem, publicou á minha revelia, uma nota tão inconveniente quanto injusta sobre o general Sotero. Peço-lhe acreditar, que, não tendo tido nenhum conhecimento da nota, fui o primeiro a reproval-a, retirando-lhe qualquer apoio moral e publico, não somente da minha parte, como do proprio jornal de que sou director e proprietario. Aliás, outra não foi a attitude de Carlos. Tanto assim, que de accordo com a circular do Ministerio da Justiça creando a censura da imprensa em todo o paiz o governo do Estado mandou suspender hontem a circulação do "Diario da Tarde". Lamentando o caso, quero deixar bem claro ao prezado amigo que jamais contribuiriamos pessoalmente, eu, Carlos e qualquer de nossos irmãos para ferir de leve o nome, os sentimentos e a respeitabilidade do general Sotero. Dando-lhe essa satisfação pessoal, cumpro um dever de lealdade e consideração ao distincto amigo, deplorando profundamente o que occorreu. Transmitto-lhe na integra a nota do governo, a que me referi acima: Nota official — O governo do Estado resolveu suspender a publicação do "Diario da Tarde" até segunda ordem, em vista de uma nota hontem publicada no referido jornal sob o titulo — Episodio vaudevilesco — considerada em desaccordo com as instrucções terminantes do Governo Provisorio da Republica expressas em circular de ordem geral previamente communicada pelo interventor aos interessados". Creia-me, pois, seu amigo e admirador. — (a) CAIO".

Profundamente grato. — (a) Tenente AGUINALDO MENEZES".

REBATENDO UMA AGGRESSAO

Escrevemos, sob o titulo acima, o illustre sr. general Villela Júnior:

"Nunca dirigi, nesta terra, uma palavra pró ou contra o director dos "Diarios da Manhã" e "da Tarde". Causou-me surpreza ver estampada na edição do "Diario da Tarde" de hoje, uma verdadeira aggressão ao meu nome, á minha capacidade profissional nunca manchada e reflectindo até sobre o proprio exercito, porquanto commandei as esquadrilhas em emergencias varias e com elogios de meus chefes que ainda existem e são culpados e desidiosos em terem confiado a um individuo incompetente missões de responsabilidade. Ignora o director dos citados diarios que me reformei a pedido, victima das perseguições dos generaes Mariante e Sezefredo dos Passos, por pertencer á Alliança Liberal desde sua formação, onde sempre estive ao lado dos proceres gauchos.

Não conheço José da Luz, não podia voar a seu lado, mas voei e voarei em qualquer avião de guerra, o que não fará talvez quem me aggride. Não me admiro da aggressão sem motivo, porquanto o meu velho companheiro e amigo, general Sotero de Menezes foi victima de igual ou peior.

Si me falta capacidade para dirigir qualquer avião, o publico desta terra só deve acreditar quando vir publicada a certidão passada pela autoridade militar perante a qual me penitenciarei, pondo desde já a' disposição de quem quizer todos os documentos que provam o contrario do que disse o director do "Diario da Tarde" sobre a minha capacidade profissional.

Nunca julguei ir offender o director dos diarios com um simples telegramma de solidariedade a velhos companheiros de luctas.

Quanto a ser ou não ser revolucionario authentico, isto Liberal uma vez, sem mais reiterar moção de especie alguma a quem quer que seja. Desafio, dentro do Estado, quem possua mais serviços prestados á Patria, com documentação como tenho. Tenho por habito acatar a todo mundo, evitando as grosserias e achincalhes que são incompativeis com minha posição que mais do que julgam, préso.

Lanço estas linhas para dar uma satisfação ao publico, e não para corresponder ao desafio. Julgo-me incompativel com tal attitude, que mais demonstra a necessidade do regimen legal, onde todos respeitam a lei, e portanto aos cidadãos.

Recife, 23—3—932.

General VILLELA JUNIOR".

(Do JORNAL DO RECIFE, de 24—3—32).

MAJOR JOAQUIM BARATA

De avião deverá passar hoje por esta capital, vindo de Belem, o sr. major Joaquim Barata, interventor federal no Pará.

Destina-se o illustre militar á capital do paiz.

—(o)—

COM VISTAS AO DELEGADO REIS LISBOA

A's 20 horas de ante-hontem, a mulher Alice Mattos, residente na Aldeia do Brum, ao passar pela rua 1.º de Março, foi acommettida de uma syncope, cahindo no passeio publico.

A ambulancia da Assistencia Publica foi buscal-a, tendo a referida mulher declarado aos presentes que estivera recolhida ao xadrez da 1.ª delegacia, onde por ordem dos soldados do destacamento tomou dois banhos a pulso.

Este procedimento irregular dos policiaes não pode ser approvado pelo dr. Reis Lisboa, delegado do districto, e por isso esperamos que as providencias serão tomadas.

—(o)—

PLANTÃO DE PHARMACIA PARA HOJE:

PHARMACIA PASSOS—Rua Larga do Rosário (Santo Antonio).

PHARMACIA FRANCESA — Rua do Bom Jesus (Recife).

PHARMACIA CENTENARIO — Hospital Centenario.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Presentemente na Capital Federal, o sr. dr. Netto Campello recebeu o officio seguinte:

"Universidade do Rio de Janeiro (fundada em 7 de Setembro de 1920) — Faculdade de Direito. N. 24. Rio de Janeiro, 18 de Março de 1932. — Exmo. Sr. Dr. Manoel Netto Carneiro Campello. — Tenho a honra de communicar a V. Excia. que o Conselho Technico Administrativo, em sessão de 17, nomeou V. Excia. para fazer parte da commissão de que trata o art. 74 do Decreto n. 19.851 de 11 de Abril de 1931 e que terá de opinar sobre uma proposta de transferencia do dr. Francisco Luiz da Silva Campos, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Bello Horizonte, para a cadeira de Philosophia do Direito do curso de doutorado desta Faculdade. Certo de que V. Excia. attenderá ao appello do Conselho, rogo-lhe a fineza de comparecer á Faculdade, segunda-feira, 21, a's 14 horas, quando se reunirá a mesma commissão. Com antecipados agradecimentos, apresento a V. Excia. protestos de elevada consideração. Director interino. — (a) EUSEBIO DE QUEIROZ LIMA".

CORREIO AEREO

Por intermedio da Agencia da Aeropostale, neste Estado, recebemos [illegible] da edição [illegible] do Jornal e do A Manhã, trazidos pelo avião daquella companhia.

O regimen oppressivo na Casa de Detenção

Falam-nos familias de presos politicos ali recolhidos

GRUPO APANHADO EM NOSSA REDACÇÃO, GENITORAS, ESPOSAS E FILHOS DE PRESOS POLITICOS QUE SE ENCONTRAM NA CASA DE DETENÇÃO DESTA CIDADE

A Casa de Detenção do Recife está a merecer cuidados especiaes do secretario da Justiça deste Estado. E' de esperar que s. s. determine providencias no sentido de melhorar a sorte dos presos politicos que se encontram no dito estabelecimento, olhados pelo tenente Miguel Calmon, actual director daquelle estabelecimento, como se fossem criminosos da peor especie, por isso mesmo, perigosissimos á sociedade, na phrase delle.

Os homens que se rebellaram em 29 de Outubro de 1931 contra o Governo do sr. Carlos de Lima podem ter seguido um ponto de vista errado ou criminoso mesmo, conforme a impressão pessoal de cada individuo.

Entretanto, estão presos, estão portanto sob o amparo da Lei, e aguardam o pronunciamento da Justiça, no processo em que se encontram envolvidos.

Não são réos de crimes communs, pois seus delictos de idéas e motins estão capitulados na pauta do crime politico, com caracteristicas especiaes na maneira de reclusão e de julgamento.

Ademais, não se argumente que os mesmos estejam a implantar indisciplina e a commetter desordens no estabelecimento para cuja direcção o tenente Calmon foi mandado em missão especial.

Basta de ver-se que na revolta dos sentenciados, em janeiro ultimo, os presos politicos se mantiveram em attitude de completo retraimento ao levante.

Por tudo isso, os actos do tenente Miguel Calmon só podem ser commandados pelo mesmo medidas de oppressão e intolerancia, que o sr. secretario da Justiça está no dever de reduzir tanto quanto possivel. Porque não nos parece que o verdadeiro espirito revolucionario aconselhe perseguições e vinganças mesquinhas.

E' possivel que não diga ao sr. director da Detenção, senão a jogar com o Regulamento da Penitenciaria: o celebre regulamento que no artigo 45 assim dispõe: As transgressões disciplinares não previstas neste regulamento serão punidas a juizo do director.

Topando ou não com o Regulamento, o tenente Calmon está exercendo pressão demasiada sobre os presos confiados á sua guarda.

Não faz muito tempo, registamos que o preso politico conhecido por Caboverde baixara á enfermaria em vista do estado de absoluta fraqueza em que se encontrava, por haver estado em castigo de suppressão da bóia.

Houve contestação official sobre a denuncia.

Hoje reaffirmamos a nossa denuncia antiga e somente nos convenceremos de que estamos enganados no dia em que Caboverde nos declarar pessoalmente o contrario.

No sabbado ultimo, trás-ante-hontem, tomos procurados pelas senhoras cujas photographias se vêm no clichê acima. Todas têm esposo ou filhos passando privações na Penitenciaria e vieram por nosso intermedio solicitar ao sr. Interventor federal no Estado que faça cessar a oppressão existente sobre os presos politicos.

As alludidas senhoras dd. Thereza de Oliveira e Silva, Coralia Vieira de Mello, Annunciada Gomes da Silva, Maria Francisca da Conceição e Maria Amelia narraram-nos coisas confrangedoras sobre a situação dos seus parentes no estabelecimento penitenciario.

O ex-tenente Luiz Gonzaga (todos os presos actualmente não podem escrever ás familias) conseguiu dirigir á sua genitora d. Thereza de Oliveira um bilhete pedindo-lhe mandasse alguma cousa, pois se quizesse alimentar-se direito não se alimentaram, tal a pessima qualidade do bacalhau e do feijão e da farinha. Aliás, os demais presos, pallidos em extremo, denunciam o jejum forçado.

A esposa do sr. João Garrett, preso como rebelde, foi visital-o certa vez.

Ao sahir ouviu pilherias (isso se tem repetido com outras senhoras) de um soldado.

Queixou-se ao tenente Calmon. Este, sorridente, declarou que com certeza a pilheria teria sido dirigida a outra pessoa.

Quer dizer: provou saber que se soltaram gracejos a pessoas quaesquer no estabelecimento e não deu providencias.

Os presos politicos não têm direito de ler nem revistas, nem livros, nem jornaes. Nem o proprio Diario do Estado.

As visitas actualmente não podem demorar-se mais de dez minutos em conversa.

Os presos ficam nos respectivos raios separados por um grosso varão de ferro distante da grade cerca de um metro. Um espaço de quasi dois metros os separam dos visitantes.

Têm que falar alto; e tudo é ouvido por um guarda zelosissimo, que estica o pescoço e apura os ouvidos para surprehender qualquer palavra cheirando a protestos ou a conspirações.

Nenhum pacote, lata de doces, etc., pode ser envolto em papel de jornal. O papel que levar a menor impressão typographica é inutilizado como cousa perigosa á ordem publica.

A letra d, artigo 37, estabelece reclusão em xadrez até 25 dias. Ha presos que passaram 60 dias.

A letra f, do mesmo artigo diz: retenção em solitaria até 15 dias. Houve um preso que passou 120 dias.

No sabbado, á tarde, cerca de 16 horas, um preso caiu na cella presa de uma syncope, á falta de alimentação, facto testemunhado por todas as visitas.

Os funccionarios ameaçam as familias de suspender as visitas e a entrega de fructas, no caso de contarem ao publico o que se passa no estabelecimento.

Uma senhora, genitora de um preso politico ali recolhido, por duas vezes enviou ao filho certo numero de cocadas. Por duas vezes ellas chegaram ás mãos do preso; na terceira, creu casa e você...

As visitas realizam-se aos sabbados e começam ás 14 horas terminando ás 16 horas.

Duas horas apenas para serem visitados cerca de 400 presos.

Não possa commentarios.

A Detenção possue uma cella especial para castigos — é um quarto escuro, pintado a piXe, sem ar, sem luz e sem leito.

Outros castigos: meia ração pão e agua, suppressão absoluta de alimentos (caso Caboverde).

As senhoras que nos trouxeram essas informações, receiam que seus parentes venham a soffrer maiores perseguições dos funccionarios da Detenção deante do appello que ellas fazem ao sr. Interventor federal no Estado, por nosso intermedio.

Esperamos que isso não succeda, e para tal solicitamos a interferencia directa e immediata do sr. secretario da Justiça.

Assim como tambem esperamos, que, aos desmentidos possivelmente oppostos ao que nos contaram as referidas senhoras, o sr. secretario da Justiça permitta aos jornalistas, com ou sem testemunhas, fazerem um inquerito completo entre os presos politicos recolhidos á Detenção.

No caso contrario, surgindo apenas os desmentidos, que aliás não destroem as palavras das senhoras que nos procuraram, aquelles desmentidos servem unicamente para reforçar as denuncias.

ASSOCIAÇÃO DAS EMPREZAS DE TRANSPORTES TERRESTRES DE PERNAMBUCO

Realizou-se hontem, conforme fôra annunciada, a grande reunião extraordinaria convocada pela Associação das Emprezas de Transportes Terrestres de Pernambuco, com denodada assistencia, para tomar conhecimento do Edital de Concurrencia da Great Western, publicado no "Diario do Estado".

Por proposta do sr. Antonio Fonte e acclamação unanime, assumiu a presidencia dos trabalhos o dr. Francisco Cavalcanti de Souza, advogado da classe, que, após agradecer a gentileza da acclamação, fez commentarios em torno das pretenções da Great Western, demonstrando a necessidade das Emprezas de Transportes, unidas, agirem contra a attitude da poderosa companhia, desejando esmagar a classe em proveito proprio.

Pede a palavra o sr. Antonio Fonte, socio da Firma Fonte & Irmão, que se alongou em considerações, fazendo uma exposição insophismavel e clara da situação, e proferindo, em synthese, as seguintes palavras:

"Sr. Presidente,

Illustres collegas:

Deparando no "Diario do Estado", de 25 do corrente, com o Edital de Concurrencia da Great Western of Brasil Railway — concurrencia para entrega de mercadorias a "domicilio" na cidade do Recife — procurei immediatamente me communicar com a Directoria da nossa Associação de classe, chamando-lhe a attenção para a emboscada que se preparava no gabinete da poderosa companhia contra as Emprezas de Transportes Terrestres do Recife, e solicitando-lhe a convocação desta reunião, afim de discutirmos o momentoso assumpto e assentarmos medidas, que julgarmos convenientes aos nossos interesses em jogo. Antes, porém, necessito communicar o seguinte:

Em Setembro do anno passado, fomos visitados em nosso escriptorio por um alto funccionario da Great Western, de nacionalidade ingleza, que nos solicitou a nossa tabella de preços e ainda uma proposta para transportarmos das suas estações algumas mercadorias, que, talvez, a companhia tivesse necessidade de remover. Julgando meu socio Eugenio Fonte que a Great Western solicitava a nossa tabella de preços para ficar habilitada a transportar mercadorias abandonadas nas estações, salvados de incendios, muito commums em carros da referida companhia, forneceu-lhe a nossa tabella. Dias após compareceu o alludido funccionario e não nos solicitou proposta, no que foi attendido, conforme passo a demonstrar (Lê):

....

Algodão em saccos, até 80 kilos, por sacco:
Saccos de 60 kilos $400
Saccos de 65 a 80 kilos. $500;

Bruto:
Para o bairro do Recife:
Saccos de 60 kilos $300
Saccos de 65 a 80 kilos . $400;
Para outros pontos da cidade:
Saccos de 60 kilos $400
Saccos de 65 a 80 kilos . 500.

As nossas possibilidades só permittem transportar o numero de volumes citados em nossa carta anterior. Comtudo, dentro das mesmas bases, poderemos transportar indistinctamente assucar ou algodão em quantidades equivalentes.

Analisemos o Edital de Concurrencia da Great Western e fiquemos certos do que não passa de uma justificação publica aos seus innominaveis projectos:

1.º) — Para solucionar tão complexo problema a companhia faz publicar o seu Edital de concurrencia em um jornal pouco lido e de circulação entre assignantes — "Diario do Estado" e em minusculos avisos em jornaes outros, dando apenas um prazo de 10 dias entre a primeira publicação e seu encerramento! Estudar o assumpto, formular propostas, encerrar concurrencia. Para que tanto vexame?

2.º — Uma caução de 10:000$000 para um negocio em embryão, isto é, sem precisar o quantum dos volumes a transportar pelo contractante. No momento, ella, a Companhia, não dispõe de um só volume. E' sacar contra o futuro...

3.º) — A tabella do Edital é realmente esmagadora... Apenas a Great Western deseja arranjar um contractante para fazer o mesmo serviço que fazem as Emprezas de Transporte COM UMA REDUCÇÃO DE 25 %, transformando-se a Great Western em advogada de seus freguezes! Quando a esmola é grande...

O carreto, isto é, a tabella de hoje é a mesmissima de muitos annos atraz — desde o tempo das carroças de bois, $400 por sacco, quando o cambio estava muito acima de 10 e que custava $300 um litro de gasolina, um aro macisso 800$, um "calunga" recebia 8$000 de diaria, um "chauffeur" 150$, matricula de caminhão 15$ a 30$. Hoje a gasolina custa 1$300, uma $800, aros macissos de 1:700$ até 3:000$, os "calungas" recebem 6$ a 8$ (conforme o numero de viagens), "chauffeur" 300$ mensaes e as matriculas de caminhões sobem a mais de 300$.

Somente de matricula dos nossos caminhões, pagamos no anno corrente para mais de .... 5:000$000.

Em uma situação como a presente, de desequilibrio entre a receita e as despesas, estas annualmente duplicadas devido á taxa cambial, é que a Great Western procura desarticular a nossa machina, montada com tão grandes sacrificios de tempo, energia e capital, os encontrará, porém, promptos para enfrental-a, pois não se trata de interesses de uma firma e sim de interesses collectivos de uma classe.

Reunidos nos encontramos para enfrentarmos com calma o nosso futuro de acção segura e firme, sem timidez, sem desfallecimento. Submetto, sr. presidente, á sua apreciação a seguinte proposta, pedindo, seja ella submettida á votação:

a) Nomear uma commissão para se entender com o sr. Interventor Federal, afim de solicitar o amparo do Governo contra as pretenções da Great Western.

b) Telegraphar, hoje mesmo, ao sr. Ministro de Viação e Obras Publicas, no mesmo sentido telegraphicas que proponho ser nos seguintes termos:

Exmo. José Americo, Ministro Viação — Rio.

Emprezas Transportes Terrestres Pernambuco justificadamente alarmadas expectativa annunciação edital Great Western, dividido-se automaticamente, concurrencia para entrega mercadorias, suas bases, preços, impossivel... [illegible] ...pretendo companhia ameaçando sacrificar milhares familias vivem trafego mercadorias, estações domicilios, além attentar contra direitos emprezas organisadas asseguradas obrigações fiscaes. Fim visivel companhia estrangeira aniquilar concorrentes para instituir suas custas serviço entrega domicilio tirando partido calculado quando não houver competidor impondo condições que lhe convier futuro monopolio. (a) Directoria da Associação das Emprezas de Transportes Terrestres de Pernambuco.

c) A mesma commissão irá á redacção de todos os jornaes pedindo o seu amparo.

d) Incumbir o advogado de agir immediatamente, iniciando, se for o caso, uma acção de indemnisação contra a Great Western, diante da sua má fé, querendo contractar um serviço que não tem e trazendo á nossa classe prejuizos moraes em face das vantagens offerecidas indirectamente aos srs. productores e commerciantes, pois que procura se entregar entre a nossa classe e respectiva freguezia com a offerta de 25 % menos que os carretos actualmente cobrados.

Todas estas propostas foram approvadas, sendo nomeados para se entender com o Governo do Estado os srs. José Roberto, Vicente Gouvêa, Luiz Rios, Mario Coutinho e Antonio Cysneiros.

Por proposta do sr. Alpheu Cecy, foi nomeada a seguinte commissão para se entender com os interessados em emprezas de transportes que ainda não se associaram: Edgar de Albuquerque, João Nicolau, Alberto Costa e Alpheu Cecy.

Estando já definitivamente a Associação, foi eleita por unanimidade a seguinte directoria, que substituirá a provisoria: Presidente — Antonio Cardoso da Fonte, Vice — José Roberto, Thesoureiro — Vicente C. Gouveia, Secretario — Luiz Rios. Conselho de Administração — Eurico Fonte, Antonio Cysneiros, Mario Coutinho, Alpheu Celso, Edgar de Albuquerque e José B. de Oliveira.

THEATROS E CINEMAS

UM PEDIDO DAS "NORMALISTAS" A JAYME COSTA

De "um grupo de normalistas" recebemos o pedido-suggestão que abaixo segue:

Sr. redactor-theatral do JORNAL DO RECIFE — Saudações.

Estando annunciada, para breve, a vinda da apreciada Companhia Jayme Costa, pela primeira vez a Recife, e sabendo que esse applaudido artista tem organizado em toda a parte, vesperaes dedicados ás "normalistas", um dia por semana, vimos solicitar-lhe, por intermedio do seu Jornal, as normalistas recifenses tenham grande prazer em ser distinguidas tambem com essa gentileza de Jayme Costa, o que certamente lhe trará numerosas sympathias de nossa classe de nossas familias.

Certas de que a interferencia do seu Jornal, será de exito seguro, nos subscrevemos muito gratas

UM GRUPO DE NORMALISTAS

HOJE, REPETIÇÃO D' "O AMIGO DA PAZ"

O Grupo Gente Nossa resolveu fazer hoje, ás 20 e meia horas, a repetição da magnifica comedia em 3 actos O AMIGO DA PAZ, original do reputado theatrologo carioca Armando Gonzaga.

O AMIGO DA PAZ, quando representada em primeira pelo Grupo Gente Nossa, obteve franco exito pelo que a sua repetição hoje deve attrahir grande publico ao Santa Isabel.

Os bocios que não assistiram a primeira poderão comparecer hoje deixando fazer a picotagem de seus cartões.

QUARTO ESPECTACULO SOCIAL DEPOIS DE AMANHÃ

Será depois de amanhã, 31 do corrente, o quarto espectaculo social deste mez do Grupo Gente Nossa com uma peça de estréa de autor pernambucano. Trata-se da comedia em

... Adolpho Sampaio.

"A ROSA VERMELHA" MAIS UMA VEZ VOLTARA AO CARTAZ

Justamente applaudida por todas as grandes platéas do paiz a encantadora opereta pernambucana A ROSA VERMELHA, de Samuel Campello e Waldemar de Oliveira, já foi este anno levada á scena quatro vezes, nesta capital, pelo Grupo Gente Nossa que lhe dá uma interpretação considerada superior ás das companhias que aqui a têm representado, destacando-se a parte do canto a cargo da distincta soprano Maria Amorim e o tenor conterraneo Vicente Cunha.

A ROSA VERMELHA será mais uma vez apreciada no Theatro Santa Isabel, no dia 2 de abril proximo (sabbado) com entradas a preços verdadeiramente populares para que possa ser assistida por todos.

Realizando-se no sabbado o 80º dia do passamento do grande actor brasileiro dr. Leopoldo Fróes, o Grupo Gente Nossa aproveitará o espectaculo para collocar um retrato do saudoso artista no camarim onde elle se vestia da ultima vez que esteve no Theatro Santa Isabel, em 1921.

PARQUE — Continúa a exhibir ANJOS DO INFERNO, com retumbante exito.

Nessa gigantesca producção da United Artists, aliás impropria para menores, pelos seus aspectos fortes demais, trabalham Jean Harlow, James Hall e Ben Lyon.

ROYAL — Pela ultima vez a historia deliciosa A OUTRA ESPOSA, com Lewys Stone e Dorothy Mackail — producção da Warner-First distribuida pela Paramount.

Amanhã — MULHER, film nacional da Cinedia, com Carmen Violeta e Celso Montenegro.

POLYTHEAMA — CÉO EM CHAMMAS, magnifica producção da Fox está no cartaz para hoje.

REAL — Hoje o film nacional — JOAZEIRO DO PADRE CICERO, tendo como complemento uma comedia em 2 partes.

"ANJOS DO INFERNO", DA UNITED ARTISTS ESTRÉOU HONTEM

Hollywood nunca presenciou um facto mais espantoso — e olhem que lá é a cidade das coisas phantasticas e maravilhosas [illegible] ... exito. ... por ... luta e após tres annos de trabalho.

ANJOS DO INFERNO, o espectaculo mais formidavel do cinema sonoro, foi produzido, baseando-se numa historia de Marshall Neilan, outro director de nome tambem. Howard Hughes deu á historia um completo realismo, imprimindo ás suas scenas uma feição, como até agora foi a consagração geral da imprensa, do publico, de todas as platéas, americanas, inglezas e francezas. Por isso, veio desde hontem, ANJOS DO INFERNO electrisando multidões que o foram apreciar no PARQUE.

Jean Harlow, a descoberta mais sensacional do cinema, James Hall e Ben Lyon, são os tres grandes artistas deste film. A United Artists com esta pellicula pode considerar-se orgulhosa.

ANJOS DO INFERNO, permanecerá no cartaz até quinta-feira, proximo quando sahirá para dar entrada CORPO E ALMA da "Fox Movietone" com Elissa Landi e Charles Farrel.

"MULHER" APRESENTA-SE AO PUBLICO DO ROYAL, COMO FILM MUSICADO E SYNCHRONISADO

A Cinedia vae apresentar MULHER o seu novo film, musicado e synchronisado, facto esse que demonstra o progresso e o desenvolvimento dessa empresa. Para essa producção foram gravados discos especiaes, com musicas proprias, adequadas ás diversas scenas do film, tendo incluidos sons e ruidos, o que vem augmentar de mais de cincoenta por cento o valor desse trabalho do cinema brasileiro.

MULHER tem a sua première, amanhã, no CINEMA ROYAL.

A Cinedia vae exhibir uma obra perfeita, em que elementos varios se conjugaram para um resultado extraordinario — assim musica, som, photographia, desempenho irreprehensivel por parte do elenco.

Carmen Violeta e Celso Montenegro, são as duas figuras principaes, estando tambem no elenco Milton Marinho, Alda Rios, Ruth Gentil, Ernani Augusto, Carlos Eugenio, Luiz Serôa e Gina Cavalieri.

MOVIMENTO ESCOLAR

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Estão convidados a comparecer á Secretaria do Gymnasio Pernambucano os seguintes candidatos á matricula: Helio Carvalho de Souza Lemos, Evandro Carvalho de Souza Lemos, Iris Dias Cox, Claudio Nery da Silva, Gerson Nery da Silva, Mayr Maranhão Lapenda, José Moacyr Menescal, José Maranhão Lapenda, Alberico Glasner da Rocha, Fernando Boa Nova Lobato, Gaspar Regueira Costa e José Cardoso da Cunha.

A Directoria do Gymnasio Pernambucano avisa aos interessados que os alumnos matriculados neste estabelecimento deverão se apresentar no proximo dia 1 de abril para as aulas, devidamente uniformisados, sob pena de não poderem entrar no referido Instituto.

Outrosim os alumnos só podem usar a farda do Tiro nos dias de exercicios.

Estão convidados a comparecer á Directoria do Gymnasio Pernambucano os srs. Francisco Spinillo Emygdio Brasileiro da Costa e Renato P. Alves.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

CURSO ELEMENTAR — Acham-se abertas as matriculas para o Curso Elementar mantido pela Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, devendo encerrar-se no proximo dia 31 do corrente mez.

Os interessados podem dirigir-se á secretaria da Associação, onde lhes serão prestados todos os informes, das 10 ás 15 horas e das 18 ás 21 horas.

ESCOLA POLYTECHNICA DE PERNAMBUCO

EXAME DE ADMISSÃO — Será submettida a exame, hoje, a primeira turma de candidatos á matricula no curso preliminar dessa Escola, constante dos seguintes requerentes: José Aimar Ruiz, Alfredo Aimar Ruiz, Carlos Aimar Ruiz, Romeu de Oliveira Paes, Agripino Ferreira de Almeida, Joaquim Jorge Carneiro de Barros, Reverino de Assis, Diogenes Lopes de Arruda Camara, Agadir José Bastos de Faria e Pelopidas de Arroxelas Galvão.

UMA LAMENTAVEL OCCORRENCIA NO THEATRO MODERNO

O Theatro Moderno, em virtude de nova empresa, está passando por uma completa remodelação, estando em adiantamento as suas obras.

Hontem, ali, occorreu um lamentavel accidente.

Uma trave, cahindo, alcançou dois operarios.

O primeiro, Guilhermino Justino da Silva teve a bacia fracturada, recebendo ainda contusões no labio superior.

O segundo, José de França, teve fracturado o radio esquerdo.

Ambos foram medicados na Assistencia Publica.

O PLANTÃO DAS PHARMACIAS

Com o decreto do prefeito desta capital, determinando o fechamento das pharmacias ás 18 horas, foi creado um plantão nocturno até ás 24 horas, em determinados pontos.

Succede, porém, que nos arrabaldes, notadamente nos mais afastados essa medida torna o aviamento de qualquer receita de urgencia quasi inexequivel, não só devido á falta de transporte, como porque, a pharmacia de serviço fica ás vezes demasiadamente longe.

Ora, nessas condições, acontece que quem precisa de despachar uma receita de urgencia, depois de correr seca e meca, batem á porta da primeira pharmacia que encontram.

Vem então a fiscalisação municipal e multa o proprietario infractor, que, antes de estar a negociar, se encontra a exercer um acto de humanidade.

Para solucionar esses casos de difficuldade de pharmacia, principalmente á noite, suggerimos, por nosso intermedio o plantão de uma pharmacia em cada uma das seguintes zonas: Encruzilhada — Campo Grande; Arruda — Agua Fria; Capunga — Torre; Cordeiro — Magdalena; Porto — Casa Amarella; Areias — Tigipió — Afogados; Santo Amaro; Pina — Caxangá e Varsea.

Hoje, ás 20 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, terá logar uma reunião dos interessados afim de tratarem sobre o assumpto.

ACCIDENTE DE TRABALHO

Quando trabalhava no Cáes do Porto, foi victima de um accidente o operario Duarte Gomes da Silva, pardo, de 25 annos, residente á Rua do Cabugá n. 1050.

Apresentando contusões na face anterior do thorax, foi Duarte Gomes medicado na Assistencia Publica.

REVISTA FORENSE

ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Reuniu quarta-feira ultima em sessão o conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros, Secção de Pernambuco, afim de ser feito o despacho das petições entradas até o dia 18, sendo deferidos os pequenos requerimentos dos inscriptos de ns. 90 até 116, os quaes poderão vir retirar as suas cartas, pagando a taxa de inscripção.

Foram deferidos, para serem inscriptos depois de apresentada a carta, em substituição dos documentos apresentados, que embora provem a qualidade de bacharel de cada requerente, não dispensam aquella apresentação, os seguintes requerentes: Arnobio Tenorio Wanderley, Angelo Jordão de Vasconcellos Filho, Arthur de Souza Marinho, Antonio de Barros da Silva Pinto, Adolpho Pereira Simões, Clinio Maiinck Monteiro de Andrade, Flodoaldo Calliope Monteiro de Mello, Henrique Levino de Almeida Cunha, Genesio do Souto Villela, José Fulco, João Paes de Carvalho Barros, Joaquim de Arruda Falcão, Julio Machado Guimarães, João Carlos Ribeiro Roma, Liberalino de Almeida, Manoel Henriques Wanderley, Mario Villarim de Vasconcellos Galvão, Manoel Amaro Lopes Pereira, Manoel Ferreira da Cunha Junior, Severino d'Oliveira Cavalcanti e Walfrido da Silva Almeida.

Hoje, na séde do Instituto dos Advogados, ás 14 horas, terá logar uma nova sessão do Conselho, para continuação dos despachos e inicio da organisação do QUADRO GERAL a ser publicado.

INICIO DE FORMAÇÃO DE CULPA

Perante o juiz municipal da 1ª vara, teve inicio hontem, a formação de culpa do réo Antonio José da Silva, incurso no art. 303, do Codigo Penal (ferimentos leves).

Aquelle magistrado interrogou duas primeiras testemunhas.

INTERROGATORIO

Pelo juiz municipal da 1ª vara foi interrogado hontem, o réo [illegible], incurso no art. [illegible], do Codigo Penal, (attentado ao pudor).

FORMAÇÃO DE CULPA

Sob a presidencia do juiz municipal da 2ª vara, teve andamento hontem, o summario crime do réo [illegible] de Mello, incurso nas penalidades do art. 304, do Codigo Penal, (ferimentos graves).

O mencionado juiz ouviu tres testemunhas do rol.

SUMMARIO EM ANDAMENTO

Hontem, com assistencia do juiz municipal da 3ª vara, proseguiu a formação de culpa do réo Herminio de Andrade Baptista, que incorreu nas penas do art. 330, paragr. 4º, do Codigo Penal (furto).

Prestaram depoimento mais duas testemunhas das arroladas.

DENUNCIA

O 3º promotor, vem de denunciar o réo Carlos Bezerra de Barros, como incurso no art. 303, do Codigo Penal (ferimentos leves).

FORMAÇÃO DE CULPA

O réo Severino Menezes de Almeida, que incorreu nas penas do art. 304, do Codigo Penal (ferimentos graves), foi apresentado hontem, ao Juiz municipal da 1ª vara, afim de assistir a continuação da sua formação de culpa.

Foram ouvidas tres testemunhas.

CAHIU

Victima de uma queda em sua Viagem, medicou-se na Assistencia Publica com um profundo ferimento no couro cabelludo o jornaleiro Jacintho Chagas da Silva, residente á Avenida Ruy Barbosa n. 1047.

TELEGRAMMAS

A politica brasileira em redemoinho

O MAJOR JUAREZ TAVORA VAI ELABORAR UM RELATORIO SOBRE SUA VIAGEM DE INSPECÇÃO AO NORTE, A FIM DE APRESENTAR AO CHEFE DO GOVERNO — REALIZOU-SE A ANNUNCIADA CONFERENCIA POLITICA DE CACHOEIRA NO RIO GRANDE DO SUL

Diz-se que a Legião Revolucionaria Paulista, hoje Partido Populista, em manifesto que lançará á Nação, pela autonomia do Estado e pela constitucionalização do paiz

RIO, 28 — O representante de "O Globo" conseguiu, hoje, do major Juarez Tavora, algumas declarações sobre a viagem de inspecção que esse militar acaba de realizar ao Norte.

O sr. Juarez começou dizendo que, de modo geral, agora é que se começa a sentir um resurgimento animador na vida dos Estados do Norte, e manifestou-se muito satisfeito com tudo o que viu e observou.

Passou, em seguida, a fazer uma exposição desde o Amazonas até o Espirito Santo.

Quanto ao Amazonas, disse que a situação orçamentaria estava equilibrada com a receita arrecadada no anno passado, de pouco mais de seis mil contos, já bem mais vultosa que nos ultimos governos da republica velha entretanto com o funccionalismo atrasado em quasi 19 mil contos e um serviço de divida asphyxiante.

Com essa arrecadação somente cogitava o governo amazonense de serviços normaes, sem mesmo poder emprehender qualquer obra economica ou sanitaria.

Como cidadão interessado no resurgimento do Brasil, vinha bater-se por um certo auxilio da União ao Amazonas, além da contingencia de ter de chamar a si o Governo Federal todo o serviço da divida do Estado.

A proposito, o major Tavora referiu-se á iniciativa, que se attribue ao ministro da Fazenda, de promover um "funding" das dividas externas dos Estados.

O entrevistado concorda que o Governo Federal se responsabilise pelas dividas dos Estados, mas após as respectivas administrações terem entrado directamente em accordo com os seus credores.

E' que vê, já, na intervenção do Governo Federal, motivos de especulação para os credores, provocados pelas valorizações artificiaes de titulos.

O major Tavora, ainda quanto ao Amazonas, pretende despertar o interesse do centro para o amparo e estimulo das tres fontes economicas, castanha, madeira e borracha.

Quanto á borracha, aliás, acha que tudo devemos fazer para o consumo do producto, já beneficiado; então alludiu ás fabricas já fundadas no Estado, umas das quaes considera excellentemente apparelhada, em más condições financeiras.

A apreciação sobre o Pará é mais animadora. O major Barata arrecadou em 1931, quasi 20.000 contos nivel que só attingira a receita paraense nos tempos da borracha a ... 122000.

O major Tavora reconhece que a obra de administração realizada pelo seu collega de farda é admiravel e observa que foi o Pará que primeiro teve organizada uma rigorosa gestão revolucionaria.

Em principio, o major Barata removeu todos os revolucionarios, mas não hesitou em demittil-os quando sentiu que não correspondiam á expectativa do bem publico.

Sem o rigor de augmentar e criar impostos, mas distribuindo-os mais equitativamente, attingiu aquella receita. Dahi já agora se esboçar um movimento de provação dos que estavam habituados a não pagar tributos, contra a sua gestão mas os paraenses esclarecidos e patriotas o apoiam.

Accrescentou o major Tavora:

— Sente-se que os Estados do Norte estão reorganizados, já podendo cogitar dos seus problemas.

O jornalista perguntou se então esses Estados já podiam se apresentar ás urnas sem maior perigo para a obra já realizada, ao que s. s. respondeu:

— Entendo que, por questão de conveniencia, a convocação da constituinte só pode ser julgada pelo sr. Getulio Vargas, ante o programma que já cumpriu e a parte que resta cumprir, naturalmente ouvindo o conselho de seus altos auxiliares.

Fica o chefe do governo habilitado a essa decisão.

O que tenho em mira é que a tarefa de reconstrucção do paiz, após a desordem que encontramos, só pode ser emprehendida, com segurança, numa phase dictatorial.

Como, por exemplo, se conseguiria o que se conseguiu com a vida dos municipios e Estados, se o administrador se visse assediado ante o circulo de pressão e prestigio dos chefes locaes, através do duplo systema da força dos legislativos estaduaes e federaes?

O major Tavora fala, finalmente, do relatorio que vae organizar sobre sua viagem, para apresentar ao chefe do governo, e despede-se observando que nada pode dizer sobre a politica, por estar alheio a todos os detalhes da crise actual.

RIO, 28 — O tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, seguirá para o seu Estado, de regresso, no proximo dia 30, a bordo do "Bagé".

—

RIO, 28 — Confirma-se que a Legião Revolucionaria Paulista, ao ser transformada em Partido Populista, lançará um manifesto á nação, no qual, depois de expôr, pormenorizadamente, a verdadeira situação politica de S. Paulo, romperá com o governo provisorio e, consequentemente, com a interventoria paulista.

Neste manifesto, a Legião Revolucionaria ou, seja, o Partido Populista de S. Paulo propugnará pela immediata constitucionalização do paiz e pela autonomia do Estado.

—

CACHOEIRA, 28 — Chegaram os proceres gauchos, que sahiram de Porto Alegre á meia noite.

A viagem foi optima, apezar da chuva, tendo vindo os srs. Flores da Cunha, Raul Pilla, Mauricio Cardoso, João Neves, Lindolpho Collor, Baptista Luzardo, Sinval Saldanha, Carlos Machado, Plinio Bueno, Oliveira Vianna, Azambuja e Frederico Barata.

O desembarque foi concorridissimo.

O sr. Borges de Medeiros esperava os proceres da comitiva e com elles subiu ao palacio da Prefeitura, reunindo-se no salão nobre.

Pouco antes do inicio dos trabalhos o sr. João Neves mostrou aos jornalistas a galeria dos antigos Prefeitos e de outros filhos illustres do municipio.

Iniciados os trabalhos, o sr. Flores da Cunha, com um grosso maço de correspondencia em telegrammas, começou a exposição das conferencias que tivera com o sr. Getulio Vargas, a qual durou muito tempo, cheia de detalhes.

Cerca de meio dia a Prefeitura offereceu um almoço aos politicos e jornalistas, no Club do Commercio.

—

CACHOEIRA, 28 — A reunião foi levantada meia hora depois de meio dia.

Todos são concordes na reunião cujo ambiente é de cordialidade, tendo-se, após a exposição do general Flores da Cunha lido uma carta do sr. Getulio Vargas, documento minucioso e sereno no qual s. exc. appella para os partidos do Rio Grande do Sul não interromper sua solidariedade, lamentando determinados factos, oriundos da necessidade de ouvir todas as correntes partidarias que tenham impedido que o governo provisorio attenda, inteiramente, ao pensamento do seu Estado.

Falaram os srs. Borges de Medeiros, Assis Brasil, João Neves e Raul Pilla, opinando separadamente.

Os demissionarios não votaram por se tratar de partes interessadas.

Após os debates, predominou que o Rio Grande do Sul manterá o heptalogo.

Pela effectivação do actual chefe de policia carioca

RIO, 28 — As classes operarias, em memorial que será entregue ao chefe do governo provisorio, pleitearão a effectivação, no cargo de chefe de policia carioca, do actual delegado interino, dr. Salgado Filho.

Porque não recebeu o ordenado matou o patrão

RIO, 28 — O gravador José de Britto, proprietario do atelier installado nas officinas da "A Patria", ultimamente vem atravessando uma época de grandes difficuldades de vida.

Hontem, á noite, o seu auxiliar Attilio Ferreira de Lucena, que se achava affflicto por motivo de enfermidade em dois filhos e sem recurso paar remediar o mal, foi ao encontro do patrão, reclamar o pagamento do ordenado que lhe era devido.

Não podendo attender ao seu empregado, em virtude da sua pessima situação financeira, surgiu entre os dois forte discussão, que teve como epilogo Attilio Lucena desfechar tres tiros em José Britto, que foi soccorrido pela Assistencia em estado grave, depois do que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A victima é muito estimada sendo conhecidissima nas rodas da imprensa.

O criminoso foi preso em flagrante.

Assim falou o propheta Oswaldo Aranha...

RIO, 28 — Reuniu a commissão da reforma do Thesouro, presidida pelo ministro Oswaldo Aranha, o qual prophetisou para breve, forte reacção cambial, dizendo que, nos proximos meses, o cambio irá a' casa de seis.

O novo director da E. F. Central do Brasil

RIO, 28 — O sr. Luciano Veras é o engenheiro que substituirá o sr. Arlindo Luz na direcção da Central do Brasil, porque este, impedido por doença, apresentou sua demissão.

O sr. Veras, recentemente chegado do Norte, exercia as funcções de director da Rêde de Viação Cearense, em Fortaleza.

O cambio e o mercado de generos na praça do Rio

RIO, 28 — O cambio funccionou, hoje, com a libra a 58$850, o dollar a 15$900 e o franco a $642.

Vales ouro: 8$684.

[illegible]

Algodão: reabriu com os mesmos preços.

Assucar: sustentado.

Os premios da Loteria do Estado de Minas

BELLO HORIZONTE, 28 — Foi o seguinte o resultado da extracção de hoje da Loteria do Estado de Minas Geraes:

612.
4369 — Rio.
3336 — Araguary.

Pelo Ministerio da Fazenda argentino

BUENOS AIRES, 28 — Acceitou o cargo de sub-secretario financeiro do Ministerio da Fazenda o dr. Carlos Alberto Acevedo.

Quiz apenas evitar derramamento de sangue

BUENOS AIRES, 28 — O ex-presidente Martinez deu á publicidade um novo documento contestando as retificações formuladas a respeito da sua primeira declaração.

O documento diz que se quer attribuir á sua fraqueza o exito da revolução, mas, interpretem como queiram, quiz apenas evitar o derramamento inutil de sangue e está disposto a defender a sua honra.

Sobre as proximas eleições conselheiraes uruguayas

MONTEVIDEU, 28 — A Convenção do Partido Nacional discute calorosamente se deve ou não abster-se o partido de tomar parte na eleição de conselheiros, a realizar-se em novembro.

Julga-se difficil uma solução satisfatoria para o conflicto creado relativamente á forma pela qual deverão ser eleitas as novas autoridades.

As personalidades que se mantiveram neutras, em face da actual divisão entre herreristas e independentes, procurarão uma solução de emergencia que evite maiores males.

Pelo solucionamento da crise commercial

NOVA YORK, 28 — O presidente da Camara de Commercio americana, sr. Struwn, falando durante a reunião do Conselho, declarou que é absolutamente necessario, para solucionar a crise commercial, definir a situação economica européa, e resolver definitivamente o grande problema das reparações.

Serviu no governo Roosevelt e agora falleceu

NOVA YORK, 28 — Leslie Mortimer Shaw, secretario do Thesouro na gestão do presidente Roosevelt, falleceu hoje em Washington, victima de pneumonia dupla, e com a edade de 84 annos.

Exemplo magnifico que vem da outra America

NOVA YORK, — O prefeito Walker, logo após o seu regresso de uma ligeira estação daguas, declarou que deseja reduzir os seus salarios em 10 °|°, com o intuito de fazer face ás emergencias do momento.

O prefeito de Nova York percebe, actualmente, 40.000 dollares annuaes.

Para que seria o armamento bellico?

SANTIAGO, 28 — A policia prendeu um caminhão suspeito, no qual foram encontradas munições e fuzis, sendo detidos os seus dois occupantes, uma vez que, interrogados, não deram respostas satisfactorias.

O fechamento dos theatros francezes e a attitude suasoria do governo

PARIS, 28 — O sr. Tardieu, presidente do Conselho, em seguida á ameaça do fechamento de todos os theatros francezes, em virtude dos graves impostos, declarou que o governo está disposto a reduzir essas taxas, assim como pôr a disposição da industria cinematographica o credito de treze milhões de francos para aliviar um pouco os pesados encargos.

Os directores dos theatros resolveram suspender o fechamento apenas depois que se manifeste o parlamento.

Os socialistas allemães e as proximas eleições presidenciaes

BERLIM, 28 — O Partido Operario Socialista, composto de elementos dissidentes do Partido Social-Democrata, reuniu o primeiro congresso nacional, durante as festas da Paschoa.

O partido foi reforçado com a adhesão de muitos elementos communistas, dissidentes das extremas Esquerda e Direita, que deixaram o Partido Communista ha algum tempo, inclusive os correligionarios de Trotzki.

O congresso resolveu apoiar a candidatura do sr. Thaelmann, novamente, no 2º escrutinio, para presidente da Republica, e organizou as listas de seus proprios candidatos para as proximas eleições da Prussia.

A volta do "Graf Zeppelin" á sua base em Friedrichshafen

BERLIM, 28 — Annuncia-se a proxima chegada do grande dirigivel "Graf Zeppelin", procedente de Pernambuco, donde sahiu a 26 do corrente, regressando assim de sua viagem á America do Sul.

O rei Alberto em viagem para o Congo Belga

CAIRO, 28 — O rei Alberto da Belgica, procedente de Brindisi, partiu novamente para o Congo Belga, a bordo de um aeroplano, tendo feito a primeira etapa Wadi-Halfa.

As actividades dos republicanos irlandezes

LONDRES, 28 — Cerca de 400 republicanos irlandezes, reunidos em Greencastle, dirigiram uma formação militar no centro da cidade, onde colocaram coroas nos tumulos dos camaradas mortos na guerra.

Varios oradores concitaram a juventude local a alistar-se no exercito da republica.

Em seguida, os manifestantes dispersaram em perfeita ordem.

Os problemas economicos do governo da Grecia

ATHENAS, 28 — O primeiro ministro Venizelos recebeu uma offerta do banqueiro inglez Hambros, garantindo á Grecia um credito em troca de toda a colheita do paiz. O gabinete resolveu reduzir as despesas da nação em oitocentos milhões de "drachmas". Accrescentam despachos ainda não confirmados que o governo decidira tambem pleitear uma moratoria para os debitos estrangeiros.

"O Jornal" no R. Grande do Norte

O inicio do "raid" a vela entre Natal e o Recife

NATAL, 28 — Partiram, pela madrugada de hoje, os "sportmen" Alarizio Moura, Ricardo Cruz e outros, que emprehenderam o "raid" a vela desta capital até o Recife.

As voltas com uma moeda historica que não voltou ao dono

NATAL, 28 — O sr. Bernardo Coutinho vai requerer ao interventor federal neste Estado a entrega duma moeda de ouro offerecida pelos seus filhos, para a divida do Brasil.

A moeda data de 1877 e foi entregue ao ex-interventor Irineu Joffily, que não a devolveu até agora, muito embora os esforços empregados por aquelle cavalheiro, secundado pelo jornal "A Tarde".

O sr. Joffily vem silenciando o facto, que é comprometedor da sua apregoada dignidade.

O sr. Bernardo Coutinho, que é de nacionalidade portugueza e constituiu familia aqui, guardava a moeda como reliquia de familia; entretanto, della abrira mão ante o sagrado dever de contribuir para o resgate da divida da patria de seus filhos.

Continua a secca e ha pouco trabalho para os desoccupados

NATAL, 28 — A secca está provocando horrores no interior.

A despeito das promessas do interventor Herculino Cascardo, até agora os serviços publicos estão recebendo limitado numero de trabalhadores.

Não foi bem recebido o telegramma dos gauchos

NATAL, 28 — "A Tarde" critica os termos do telegramma que o interventor interino dirigiu em resposta á circular dos proceres gauchos.

(Do correspondente)

O "Jornal" no Maranhão

O interventor paraense em viagem para o Rio

SÃO LUIZ, 28 — Em transito para a capital do paiz, passou, hoje, de avião, o capitão Magalhães Barata, interventor federal no Pará.

(Do correspondente)

O "Jornal" na Bahia

Mais um jornal que surge no seio da imprensa bahiana

SÃO SALVADOR, 28 — Dirigido pelo jornalista José Cardoso e tendo como redactor-chefe o academico Avio Brasil, circulou hoje o primeiro numero de "Variedades", semanario illustrado, litterario, humoristico e critico.

A impressão é boa e traz varios artigos com illustrações.

O emulo de "Lampião" accusa os protectores dos bandidos

SÃO SALVADOR, 28 — O bandido "Volta Secca", continuando suas accusações, já denunciou mais de 20 nomes de relevo na vida sertaneja e nos meios sociaes bahianos e sergipano.

Mais de mil pessoas foram vel-o, hontem, na Estação.

(Do correspondente)

SPORT

Campeonato da cidade

O "TORRE" VENCEU, BRILHANTEMENTE, O "SPORT"

UM CASO DE POLICIA — COMEÇOU BEM...

O resultado da pugna ferida, domingo ultimo, entre o TORRE e o SPORT, foi uma das surpresas a que nos referimos em nossa ultima edição.

O TORRE, que se dizia sem organização efficiente, "desmanchou" o quadro do SPORT. E fel-o de forma brilhante, numa pugna que poderia ser classificada de optima, não fosse a eterna indisciplina dos que não sabem perder como desportistas compenetrados das suas elevadas finalidades.

Encarando-a pelo lado technico, a partida, se teve falhas, teve, tambem, jogadas excellentes.

O primeiro tempo decorreu sem que houvesse vantagem para os prelhantes. Jogo intelligente, notadamente o desenvolvido pelos rubros-negros. Os ponteiros Bulhões, Marcilio e Zézé estiveram optimos, merecendo destaque este ultimo. Não conseguiram, porem, transpor a formidavel barreira constituida por Miro, Pedro Barreto e Xexeu.

A linha de frente dos rubros esteve, nesta phase, desarticulada. Os dois extremos, Valencinha e Bia' nada produziram. Apezar disto, por diversas vezes, o posto de Né não foi vasado por falta de sorte ou precipitação dos rapazes da camisa encarnada.

O segundo tempo foi melhor que o primeiro. O TORRE voltou ao gramado disposto a não se deixar vencer. A sua defesa tornou nullo todo o esforço dos atacantes adversarios, ao passo que os ponteiros punham em constante perigo a cidadella rubro-negra.

Douradinho, chocando-se com Danzi, foi obrigado a sahir de campo, sendo substituido. Mario Rosas tambem sahiu, entrando Herminio para sua posição. O TORRE ficou, então, senhor do terreno, obrigando aos homens do SPORT recursos extremos, o que não evitou a queda do posto de Né. Braz, o melhor atacante do TORRE, fazia prodigios; vezes fintava toda defesa adversaria, passando o balão aos seus companheiros, vezes hia desferil-o "in goal". Numa destas investidas o commandante do ataque rubro entrega a bola a Chiquinho. Este atira forte, defendendo Né. O guardião rubro negro não havia, porem, segurado a pelota que lhe escapara das mãos, quando Danzi "entra", rapido, assignalando o ponto unico da tarde, que garantia a grande victoria da "madeira rubra".

Depois, começou a "tourada", por parte de elementos do SPORT, salientando-se o centro-medio Dourado, que, não podendo conter o jogo intelligente de Braz, applicava-lhe "fouls", os mais desleaes, sem que o amador rubro perdesse a calma, rindo-se a cada aggressão.

E assim terminou o embate:

TORRE — 1
SPORT — 0.

Os quadros formaram da seguinte maneira:

SPORT:

Né
Nilo — Fernando
Douradinho — Dourado — Brivaldo
Bulhões — Allemão — Zézé — Marcilio — Turco.

TORRE:

Xexeu
Pedro Barreto — Mario Rosas
Leleco — Miro — Arlindo
Valencinha — Chiquinho — Braz — Danzi — Bia'.

—

Actuou a partida o sr. Julio Fernandes, do SANTA CRUZ, que mereceu louvores pela forma digna com que se houve.

—

O jogo dos segundos teams foi uma vergonha para o SPORT CLUB DO RECIFE.

Apezar de manter visivel superioridade sobre os antagonistas, os jogadores rubros-negros praticaram scenas de capoeiragem, aggredindo, mais de uma vez, com ponta-pés e bofetadas, aos amadores do TORRE, e com palavras injuriosas ao juiz. Por duas vezes a policia foi obrigada a intervir para conter os indisciplinados, que tiveram como applausos e encitamento os gritos de torcedores que estão a merecer correcção da policia, para que não tenhamos, mais tarde, factos graves a lamentar.

Seria, mesmo, acertada medida um policiamento severo a determinados individuos que vão a's nossas praças desportivas sem outro intuito que insuflar desordens e aggredir com palavrões, dignos de quem os profere.

As autoridades desportivas que procuram manter a disciplina quebrada por elementos que, sem respeito a si proprios, não sabem respeitar aos demais...

—

Outro facto que está a merecer commentarios: os quadros secundarios chegaram em campo á hora determinada e encontraram o gramado sem marcação.

Tambem não havia noticia do representante do Departamento de Desportos Terrestres...

A' folhas tantas, appareceu o vice-presidente da Federação, que, ouvindo as queixas dos amadores, providenciou para que fosse feito um simulacro de marcação, ao mesmo tempo que mandava alguem, de automovel, á procura de uma bola, no campo do SPORT ou do NAUTICO...

—

SPORT CLUB DO RECIFE
CAMPEONATO INTERNO

São convidados todos os socios inscriptos no campeonato interno, a comparecerem na séde social, hoje, pelas 19 horas, afim de assistirem o sorteio dos teams que disputarão o referido campeonato.

Aquelles que não effectuaram ainda o pagamento de sua inscripção, poderão fazel-o hoje.

—

PINA SPORT CLUB

Reune-se, hoje, a's 18 horas, em assembléa geral, 1.ª, 2.ª e 3.ª convocações, para tratar de assumpto de importancia.

—

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS
(OFFICIAL)
CONSELHO DE JULGAMENTOS

O sr. presidente encarece a presença dos conselheiros srs. drs. Sylvio Marques, Argemiro Costa, Ernesto Leça e Fernando Sá, á reunião marcada para o dia 30 do fluente, na séde da Federação.

Tratar-se-á, nessa reunião, da organisação do Regimento Interno do Conselho, e de outros assumptos urgentes.

GOVERNO DO ESTADO

NOTA OFFICIAL

O Governo do Estado, tomando conhecimento da publicação constante do "Diario de Pernambuco" de domingo ultimo, assignada pelo dr. Manoel Gouveia de Barros, sobre despezas do antigo Departamento de Saude e Assistencia, torna publico que está colligindo documentação afim de, no praso maximo de tres dias, esclarecer cabal e definitivamente o assumpto de que trata a mesma publicação.

—

O sr. interventor federal assignou os seguintes actos:

Concedendo a Helly Lemos Bezerra Muniz, servente do Thesouro do Estado, 15 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude.

Supprimindo, por medida de economia, dois logares de 2.º escripturario da Secção de Contabilidade das Docas, actualmente vagos.

Nomeando Leonidas Herminidas da Silva Castro, já approvado em exame de habilitação a que se submetteu, para exercer effectivamente o cargo de agente do Thesouro na collectoria de Marayal, que já vinha exercendo interinamente, ficando-lhe marcado o praso de 30 dias para offerecer a necessaria fiança.

Nomeando José Ulysses de Oliveira e Silva, já approvado em exame de habilitação a que se submetteu, para exercer effectivamente o cargo de escrivão da collectoria de Novo Exu', que já vinha exercendo interinamente.

Designando o engenheiro chefe da Repartição de Obras Complementares do Porto, dr. Nestor Moreira Reis, para interinamente exercer o cargo de director da Repartição de Saneamento, emquanto durar o impedimento do funccionario effectivo que se encontra licenciado.

Designando o engenheiro residente da Repartição de Obras Complementares do Porto, dr. João Hilmes Sobrinho, para exercer interinamente o cargo de engenheiro chefe da mesma repartição, emquanto durar o impedimento desse funccionario, que foi designado tambem temporariamente para dirigir a Repartição do Saneamento.

Nomeando Themistocles Torres Resende para exercer o cargo de prefeito do municipio de Moreno, emquanto bem servir ao programma revolucionario e até que fique restaurada a vida constitucional no Paiz e no Estado.

—

O Secretario da Justiça, Educação e Interior, está avisando aos interessados que a concurrencia constante de editaes publicados no "Diario do Estado", para fornecimento de artigos ao presidio de Fernando de Noronha, a qual deveria encerrar-se no proximo dia 31, ás 14 horas, encerrar-se-á hoje, ás 9 horas da manhã, visto ter sido antecipada a partida do vapor que levará os referidos generos para aquelle presidio, para o mesmo dia á noite.

—

SECRETARIA DA FAZENDA

O Secretario da Fazenda torna publico, para conhecimento dos interessados, que as repartições do Estado recebem, em pagamento de quaesquer impostos, taxas ou contribuições relativas a exercicios anteriores a 1931, bilhetes do Thesouro, qualquer que seja o devedor, desde que estejam devidamente endossados, nos termos do acto n. 363, de 22 de março corrente.

—

O sr. Interventor Federal dirigiu em 26 de Março corrente, ao "Correio da Manhã", no Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Tendo Agencia Brasileira divulgado em telegramma de 23 do andante, que o Instituto de Advogados deste Estado havia deixado de tomar conhecimento de dois itens do questionario apresentado pelo major Juarez Tavora, em que este perguntava se o Interventor Federal no Estado estava desincumbindo satisfactoriamente da missão administrativa que lhe foi confiada e se a collectividade pernambucana tinha motivos para esperar novos beneficios de seu governo, communico-vos, a bem da verdade e ao contrario da noticia divulgada, que aquelle Instituto em reunião realizada exactamente no mencionado dia respondeu affirmativamente e por vinte votos referidos itens.

Cordiaes saudações — (a) CARLOS DE LIMA CAVALCANTI, Interventor Pernambuco".

SOIRÉE ás 18 e 3|4 — 20 e 3|4

PARQUE

MATINÉES NAS QUINTAS — SABBADOS — DOMINGOS — ÁS 14 e 30

APPARELHOS SONOROS DA "WESTERN ELECTRIC"

HOJE

CONTINUA O ENORME SUCCESSO DA PRODUCÇÃO — DE — HOWARD HUGHES

ANJOS — DO — INFERNO

— COM —

Jean Harlow — Ben Lyon
James Hall

—oOo—

UM FILM COMO AINDA NÃO SE FEZ IGUAL!

UNITED ARTISTS

LUTA DE TITANS NAS PORTAS DO CÉO!...

— AVISO! —

Devido as fortes e emocionantes scenas que contem este film, é portanto IMPROPRIO PARA MENORES

VINDE VER O RETUMBANTE DESPERTAR DA NOVA ESTRELLA DA FOX MOVIETONE

SEXTA-FEIRA

Elissa Landi

NUM TURBILHÃO DE EMOÇÕES AMOROSAS

CORPO E ALMA

E o mais perfeito dos galãs:

CHARLES FARRELL

No mesmo programma: o FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS, dará novas e sensacionaes reportagens sonorizadas dos ultimos acontecimentos mundiaes

---

INGRESSO: 2$200 — CREANÇAS: 1$100

ROYAL

Matinée ás 15 e 30 — Soirée ás 18 e 30 — SESSÕES CONTINUAS

HOJE

— PELA ULTIMA VEZ —

Querida... Não vou jantar em casa. Tenho muito trabalho hoje...

A OUTRA ESPOSA

UMA HISTORIA DELICIOSA

— COM —

LEWYS STONE e DOROTHY MACKAIL

—(o)—

Producção da WARNER-FIRST

— Distribuição da PARAMOUNT —

AMANHÃ E DEPOIS

CARMEN VIOLETA e CELSO MONTNEGRO

— EM —

MULHER...

O MAIS ELEGANTE FILME BRASILEIRO...

Uma super-producção da CINEDIA

Um filme SONORO e lindamente MUSICADO com musicas proprias

Distribuição da PARAMOUNT

SEXTA-FEIRA

?

NÃO ESQUEÇA...

Sexta-feira!

COLLOSSAL!

MONSTRUOSO!

POLYTHEAMA

Installação dupla: MOVIETONE e VITAPHONE, para films fallados, bailados e sonoros

HOJE — HOJE

CÉ'O EM CHAMMAS

Producção sonora da "FOX-FILM" de grande sensação

NO MESMO PROGRAMMA — "FOX—JORNAL" — Movietone, sonoro.

Os Discos tocados nos intervallos, são fornecidos e vendidos pela CASA M. A. PONTUAL & Cia. PRAÇA SALDANHA MARINHO, nº 14 — PHONE: 6793

— A SEGUIR —

GEORGE O' BRIEN na magnifica pellicula:

A CILADA

DOMINGO, 3 DE ABRIL

DU BARRY, A Seductora

com NORMA TALMADGE

LEI DE FERIAS — Decreto, cadernetas e fichas de Lei de Ferias encontram-se no escriptorio desta folha.

NORMAS para carta de fiança e folhas para attestado de obito, encontram-se no escriptorio mercantil desta folha.

O PRATO CHINEZ

CASA FUNDADA EM 1880

LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES
PAULINO NETTO
RUA JOÃO PESSOA, 280
PERNAMBUCO
ESPECIALIDADE EM SERVIÇOS DE LOUÇA INGLEZA
Porcellanas "Limoges" e Tcheco-Slovaquia
Grande variedade em objectos para presente do afamado fabricante "Wurttembergische". — Crystal de "Baccarat" e "St. Louis", "Portieux" e "Vallersthal".
Talheres de Crystofle
Secção de presentes baratos ao alcance de todos

Hervanaria São José

RUA LOMAS VALENTINAS N. 118
(Antiga Aguas Verdes)

PARA A' HUMANIDADE SOFFREDORA

TINTURAS DE HERVAS PERUANAS

YAMAU, ou MIRA-HUASCA, CATAGUA BRANCA, ou ASSACU, e BARBASCO, Indicados nos tratamentos de Lepras e Sarnas.

CHICHIHUASSA, ou CURI CASPI: indicado nos Rheumatismos chronicos e agudos.

HOOE, poderoso reconstituinte do sangue. IPURURU' e CATINGUEIRA RASTEIRA, indicados na fraqueza de nervos.

ELIXIR DE JATOBA' COMPOSTO, indicado no tratamento da Blenorhagia, Flores Brancas, Mamillos hemorhoidarios

ELIXIR DE CAROBINHA COMPOSTA, indicado no tratamento da Syphilis, Morphéa, Erysipela, inchações e engorgitamento nos Rins.

TINTURA DE CAPEBA COMPOSTA, indicada nas hepatites chronicas, febre intermittente, bronchites antiglisurico nas diabetes, engorgitamento hepatico; intestino, figado, rins e ventre volumoso.

ELIXIR DE JAPECANGA, especialidade no Asthmatico.

BANHA DE URUÇUBA, MANTEIGA DE PEQUI e AGUA DE SUCUPIRA, indicado no tratamento da Hemorrhoidas.

Maravilhosa descoberta da VEGERMINA, para ser usada um pequena cataplasma no umbigo, o que espellirá todos os vermes.

Aos que sofrem de Callos, nesta casa está á disposição do publico, uma senhora que fará tratamentos por processo moderno.

Garantindo-se a cura — Preço ao alcance de todos.

Temos diversas hervas medicinaes em caixinhas por preços modicos

PARA OS CARECAS E CALVOS

TONICO DE CANNA

Os cabellos brancos caem e nascem pretos, evita a queda do cabello, e as caspas. Temos um pó de bonina branca para erupção do rosto, pannos pretos e a extincção das espinhas. Temos oleo preparado para estirar cabellos cacheados.

Fabricado por JOSE' FALCÃO DE AZEVEDO — Rua Lomas Valentinas, 118

RECIFE — PERNAMBUCO

Aguardente "IMMACULADA" e a medicinal "LARANJINHA"

DESTILLADAS EM ALAMBIQUE DE BARROS NA

FAZENDA SERRA GRANDE

premiadas nas exposições Nacional 1908, Bruxelas 1910, — Turim 1911 — Sevilha 1929 e Horticultura do Rio de Janeiro 1929 com medalhas de ouro e Diplomas de Honra

PREMIO DE 5:000$000

A quem encontrar os venenosos saes de cobre nas referidas Aguardentes

VENDE-SE EM TODAS AS MERCEARIAS E CAFE'S DESTA CIDADE

SÓ E' CALVO QUEM QUER

O PILOGENIO, serve em qualquer caso.

Antes — Durante — Depois

Restaura e conserva o cabello
Evita a caspa e o prurido.
PILOGENIO, é o melhor tonico capillar.
A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Deposito:
Drogaria, Francisco Giffoni & Comp.
1º de Março, 17-Rio

Empreza de Limpezas em Geral

Encarrega-se de limpeza em placas de metal, lavagens de casa, enceramento de assoalhos e quaesquer outros concernentes a limpeza, dispondo para isso de pessoal perfeitamente habilitado

SERVIÇO RAPIDO E EXECUTADO SOB IMMEDIATA FISCALIZAÇÃO

— PREÇOS RAZOAVEIS —

ATTENDE A CHAMADOS A QUALQUER HORA DO DIA

Rua do Diario de Pernambuco 81—1.º andar telp. 6751

— RECIFE —